

Fotos de Setembro: Farroupilha

*Edison Hüttner*¹

*Eder Abreu Hüttner*² *Fernanda Lima Andrade*³

RIO GRANDE DO SUL

A palavra setembro vem do latim *septem*, ou sete. Era o sétimo mês do antigo calendário romano, quando o ano iniciava em março. Os meses de janeiro e fevereiro foram adicionados somente na reforma de Numa Pompílio (713 a.C.). No calendário gregoriano, setembro é o nono mês, com 30 dias. Para o calendário dos gaúchos no mês de setembro comemoramos a Semana Farroupilha, que tem no 20 de setembro de 1835 e 11 de setembro de 1836, suas raízes e comemorações mais profundas, em muitos pagos pelo mundo, onde existe um galpão e mantos de costelas assando em brasas de fogo de chão.

Muitos daqueles que participaram da Revolução Farroupilha (1835-1845) foram fotografados por Daguerreótipos e registros fotográficos aperfeiçoados, como vimos no artigo intitulado “A foto de Bento Gonçalves da Silva: Daguerreótipos e Farroupilhas” (XXV ANTOLOGIA UBE/RS, 2020), divulgado na página do Almanaque Gaúcho por Ricardo Chaves do Jornal Zero Hora, com o título de “Foto de Bento Gonçalves: Daguerreótipos e Farroupilhas, parte I e II” (15-16/09/2021); na capa do Jornal O Mensageiro (2-3/10/20) de Santo Ângelo por Marcos Demeneghi, com o título, “Pesquisa reconhece a autenticidade da imagem de Bento Gonçalves da Silva”. A fotografia chegou em 1840 no Brasil e no Uruguai com corveta francesa *l'Orientale*, levando a bordo o capelão francês Louis Comte para divulgar e ensinar o uso do famoso daguerreótipo inventado em 1835 pelo francês Louis Jacques Mandé *Daguerre*. Por todo Uruguai e Rio Grande do Sul proliferou a

1 Dr. Edison Hüttner, 56 anos Professor do Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS.

2 Dr. Eder Abreu Hüttner, 47 anos. Cirurgião Dentista e Bucomaxilofacial (HSL/PUCRS)

3 Fernanda Lima Andrade, 24 anos. Graduanda de psicologia da PUCRS.

montagens de estúdios fotográficos, entre outros, em 1860, o estúdio *Fotografia La Universal* do uruguaio Alberto Bixio, em Montevideu localizado na *Calle San José, num 100*, onde a foto de Bento Gonçalves da Silva foi reproduzida de uma em placa de cobre de daguerreótipo, pela técnica da “dobradinha”. A foto se encontra no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRS, Pasta 1 RF/05). Hoje, neste artigo, vamos apresentar o estudo de fotos inéditas encontradas em 2011 no AHRS, de destes personagens em tempos de guerra: a) Antônio Ribeiro (Republicano); b) Antônio Rodrigues Fernandes Braga (Imperialista); c) Antônio de Sousa Netto, (Republicano); d) Bento Gonçalves da Silva, Filho (Republicano), bem como outras fotos de pessoas que mondaram seus retratos na história, no tempo em que a fotografia era guerra e arte.

ANTONIO RIBEIRO

Naquele dia 20 de setembro de 1835, Antônio Ribeiro, o legendário corneta-mor de Bento Gonçalves soou o clarim na ponte da Azenha em Porto Alegre. Existe um clarim de bronze que está no Museu Nossa Senhora do Rosário Bonfim, antiga Igreja do Galo, em São Gabriel, indicado como sendo aquele utilizado por Ribeiro no dia 20 de setembro. Existe outra versão, que diz que: o Clarim foi enterrado junto com Ribeiro na Estancia do Cristal, hoje Parque Histórico General Bento Gonçalves, município de Cristal. Importante conferir, pois nas fotos Ribeiro não aparece com o clarim de bronze.

Existe uma foto de Antonio Ribeiro, com seus 84 anos, tira-



Fig. 1

da na Estancia do Cristal, realizada pelo estúdio fotográfico John King (fig.1). Na décadas 1870 e 1880 fazia sucesso o estúdio em Porto Alegre, localizado na rua da Praia nº 211. John é de origem inglesa, atuou em Porto Alegre e Rio Grande. Recebeu em 18 de maio de 1866 o título de "Photographo da Casa Imperial", conferido pelo imperador D. Pedro II no período de 1851 a 1889. . Existem fotos onde as vezes aparece o nome Tomas e/ou John, antes do prenome King, era comum no período oitocentista, diz Daniela Ribeiro de Castro, 2013.

A foto tirada na Estância do Cristal, por um fotógrafo itinerante entre 1860-80, foi depois reproduzida pela técnica da “dobradinha”, ou seja, o uso “do negativo de vidro de colódio úmido e das cópias em positivo no papel denominado albuminado”⁴ no estúdio da empresa John King em Porto Alegre ou Rio Grande. Com certeza é uma foto autêntica de



Fig. 2

4 Andrade, op. Cit, p. 15. Com o tempo, diz Andrade, surge uma alternativa prática ao daguerreótipo que foi desenvolvido pelo inglês Willian Henry Fox Talbot, esta que se chama de dobradinha. “Talbot é o inventor do sistema positivo-negativo. Ele se utilizou originalmente do papel: pegava a folha de papel, sensibilizava-a com sais de prata e a colocava na câmara, produzindo uma fotografia. O tempo de exposição, ou seja, o tempo do ‘click’, naturalmente era longo, porque estes materiais eram pouco sensíveis à luz. Depois ele revelava o papel produzindo um negativo, também em papel, que se chamava *calótipo*. Em seguida, encerrava este papel, para que se tornasse transparente algo assim como um papel vegetal ou um papel em que a gente derrama óleo ou passa cera, tomando-o translucido. Prensando, com um pedaço de vidro, este negativo de papel contra outra folha sensibilizada e expondo-as à luz, ele obtinha a cópia em positivo, na medida em que a luz não atravessava as áreas escuras do *calótipo*, mas passava onde estava claro, formando o positivo daquela imagem” Andrade, 1999, pp.11-12. Talbot aplicou no papel proteína de clara de ovo no papel, e em seguida sais de prata são acrescentados à albumina (proteína da clara de ovo). Papel albuminado só era fabricado na Europa, por isto comprava-se o papel para albuminá-lo. Andrade, 1999, p. 22. A impressão em papel albuminado foi inventada em 1850 por Louis Désiré Blanquart-Eyrard (2/08/1802 - nasceu e faleceu em Lille - França - (28/04/1872).

Antônio Ribeiro. Existe uma foto da Estância do Cristal onde está presente Antônio Ribeiro (Cf. AHRG – Pasta 5, RF/078). Na parte da frente da foto não consta a marca do estudio que fez a foto. Observamos um carimbo (impresso) do no verso do cartão-suporte em cor azul em forma de página contendo estes dizer: “JOHN KING – Photographo – Rio Grande do Sul”. O outro carimbo em formato oval, de cor preta, com os dizeres: “Museu Júlio de Castilhos – Porto Alegre”, fig. 2. Dimensões da foto: 12,5 cm x 7 cm.

ANTÔNIO RODRIGUES FERNANDES BRAGA

Aos poucos, outras caras da história gaúcha da Revolução Farroupilha surgem, como a de Antônio Rodrigues Fernandes Braga, Presidente da Província de São Pedro do RS, revelada pela empresa fotográfica *Bate y cia* (fig. 4), mas do lado do Imperador. Quando Bento G. toma Porto Alegre no dia 20 de setembro de 1835, Braga é deposto tendo que fugir para Vila de Rio Grande. Braga, foi o primeiro gaúcho, natural de S. Pedro do Sul (1805), nomeado pelo governo imperial (14/02/1834), governou a província de 2/05/1834 até 23/10/1835, quando zarpou de Rio Grande para o Rio de Janeiro, onde faleceu em 26/02/1875.

O estúdio fotográfico *Bate y Ca* localizado no Uruguai foi citado no artigo e reportagens de jornais, entre outros estúdios foto-



Fig. 3

gráficos que surgiram motivadas pela vinda do daguerreótipos para o Uruguai em 1840. A empresa fotográfica *Bate y Cia* foi criada em 1858 na cidade de Buenos Aires pelo irlandês Gerge Thomas Bate e seu irmão. Em 6 julho de 1861, uma loja do estúdio fotográfico da *Bate y Cia* foi inaugurado em Montevideo, na *Calle 25 de Mayo* Nº 369. A partir de 1865 a empresa foi adquirida e comandada pelo químico belga Wander Weyde (Toral, 1999, p.292). Por isto em muitas fotos aparece a marca *Beta y Cia* com a letra W. A empresa durou até o ano de 1867, com o mérito histórico impressionante de acervos fotográficos da Guerra do Paraguai, no qual figura a foto



Fig. 4

autêntica, revelada pela primeira vez de Antônio Rodrigues Fernandes Braga, em pessoa (fig. 4): com a marca da empresa no cartão de suporte com estes dizer: *Beta y Ca* – e da sua localização: *Montevideo*; no verso do cartão-suporte existe um carimbo da empresa em cor azul em forma de cinto com fivela com os dizeres (endereço): *Calle 25 de maio* Nº 369, ao centro a marca: *Beta y Cia*. O registro das marcas *Beta y Cia* na frente e no verso, demonstram que a foto foi criada antes de 1865, pois não consta a letra W do seu novo empresário Wander Weyde. Observa-se também no verso do cartão-suporte um carimbo de cor preto com os dizeres: “Museu Júlio de Castilhos – Porto Alegre”, indicando que a foto estava no Museu Júlio de Castilhos, antes de ser catalogada no AHRS, como a foto de Bento Goncalves da Silva e do corneta-mor Antônio Ribeiro. No verso da foto consta o escrito com tinta cor pre-

ta indicando a pessoa da foto: Antônio Rodrigues Fernandes Braga. A foto tem estas dimensões da foto: 9,5 cm x 6,5cm.

O estúdio no Uruguai da *Beta y Cia* adquiriu fotografias da guerra do Paraguai com os fotógrafos Esteban Garcia e Javier López. Tudo indica que a foto foi tirada por Garcia e López em Montevideo, quando Braga não tinha completado 60 anos de idade. Isto se deu após o término da Revolução Farroupilha (1845), lembrando que os laços do Império com o sul voltaram a se reatar, levando Braga a ser senador do Império pelo Rio Grande do Sul de 1870-1875 (Vargas, 2011, p. 34).

URUGUAY

No dia 11 de setembro de 1836, um ano depois do início da Revolução Farroupilha (1835) Antônio de Sousa Netto proclamou a República Rio-Grandense no Campo dos Meneses em Piratini, estabelecendo a primeira capital do novo País. Após o término da Revolução Farroupilha em 1845, Netto se retirou num autoexílio em sua fazenda no departamento de Taquarembó, Uruguai. Com 57 anos, casou-se em Paissandu (4/12/1860) com a uruguaia Maria Medina Escayola, filha de estancieiros de Paysandu, com quem teve duas filhas: Teutônia Netto e Maria Antônia. Seus últimos anos de vida foram de serviço ao Império do Brasil na Guerra do Paraguai, com título de Brigadeiro Honorário do Exército Imperial. Em 24/05/1866 Netto participou da batalha de Tiuti no comando de sua cavalaria, sendo ferido gravemente no dia seguinte. Foi transferido para um hospital em Corrientes na Argentina. Faleceu pouco tempo depois (2/07/1866), com sessenta e três anos de idade. Netto nasceu em Rio Grande (25/05/1803). Por ocasião da comemoração do centenário de sua morte (1966), seu corpo foi exumado, transferido e sepultado em belo mausoléu do cemitério da Santa Casa da Caridade da cidade de Bagé, com de detalhes arquitetônicos de anjos e capitais jônicos.

Em 2011 identifiquei a foto de Netto no AHRG, Pasta 1 RF /010. O estúdio fotográfico dos brasileiros Anton Cattermole e Carlos Erd-

mann revelou uma rara e única foto autêntica e inédita de Netto, segundo líder farroupilha conforme imagem da foto (fig. 5). Na parte da frente do cartão de suporte observamos a com marca: Erdmann e Cattermole; no verso do cartão-suporte (fig. 6), existe um carimbo estilizado em formato de cinto com fivela em cor preta com os dizeres (endereço): *Estabelecimento Photographico, Progresso - Porto Alegre*. No verso da foto consta uma assinatura com tinta cor preta ilegível. Dimensões da foto: 9,5 cm x 6,5cm.

O que tudo indica, a foto de Netto foi tirada no Uruguai entre os anos (1860-1866), quando Netto tinha a idade de 57-63 anos – pelos fotógrafos da empresa Erdmann e Cattermole que atuavam no front da Guerra do Paraguai. A foto reproduzida pela técnica da “dobradinha”, com negativo de colódio úmido sobre papel de albuminado no estúdio em Porto Alegre e/ ou mesmo na estância de Netto, *La Glória em Piedra Sola*, departamento de Taquarembó no Uruguai.

Existe poucos dados sobre a empresa fotográfica dos brasileiros Anton Cattermole e Carlos Erdmann. Se sabe que entre 1857e 1858 eram proprietários da casa Erdmann & Cattermole, localizado na Rua Bragança,



Fig. 5

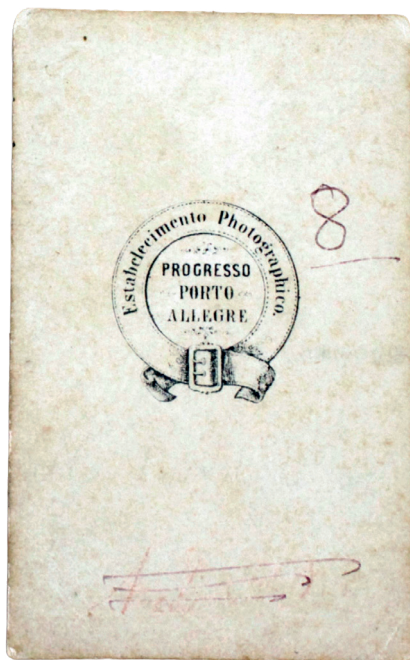


Fig. 6

172 em Porto Alegre, conforme Etcheverry, C. M., 2013, p. 26. Atuavam também tirando fotos no front da guerra do Paraguai. No Jornal Sentinela do Sul 1867, estão registradas as fotos de alguns cenários da Guerra do Paraguai registradas por Erdmann & Cattermole⁵.

No Museu Júlio de Castilhos existe um retrato pintado a óleo de Antônio de Sousa Netto⁶. No *site* do *Centro de Fotografía de Montevideo (CdF)* também se encontra uma foto de Netto, reproduzida pela empresa fotografia *Chute & Brooks* em Montevideo – o *site* indica que a foto se encontra na “*Colección de Materiales Especiales de la Biblioteca Nacional del Uruguay*”. No mesmo *site* se encontra a foto de sua esposa: Maria Medina Escayola - no *site* diz: “*Ella tenía 15 años y él 54*”, que a foto pertence a “*Sección de Archivo y Documentación del Instituto de Letras, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Universidad de la República*”, e que foi encontrada pelo docente Pablo Rocca, da mesma faculdade (cf. fig. 13-14)⁷.

Não encontramos referências sobre a empresa que tirou a foto de Maria, pois não aparece o verso do cartão-suporte, onde possivelmente teria o carimbo do estúdio fotográfico. A *Chute & Brooks* é uma empresa fundada nos EUA pelos norte-americanos Charles Wallace Chute (1846 - 1923) e Tomas Brooks. Chegaram em Montevideo de Boston (Massachusetts) em 1865, três anos depois, em 1868, inataram seus estúdios fotográficos na Argentina (Rosario) e Montevideo - na Calle 25 Mayo, nº 300 (Ferrari, 2008, p. 299). A foto de Netto foi tirada quando a *Chute & Brooks* chegou Montevideo em 1865, e/ou reproduziu a foto depois de sua morte, quando montou oficialmente o estúdio em Montevideo em 1868. A foto com certeza é de Netto.

“Aproveitando a deixa”. Conforme referências da Biblioteca Nacional, a foto de José Bergés foi copiada (entre 1865 e 1870), com “Carimbo (impresso) do estúdio no cartão-suporte: “Erdmann y Cattermo-

5 Fotos da Guerra do Paraguai tiradas por Erdmann y Cattermole. Jornal Sentinela do Sul 1867, op. cit.

6 Quadro a óleo de Antônio de Sousa Netto. Autor Azevedo Dutra. Wikimedia Commons, op. cit.

7 Foto de Antônio de Sousa Netto tirada pelo estúdio Chute e Brooks em Montevideo e de sua esposa Maria Medina Escayola, em Montevideo. *Centro de Fotografía de Montevideo (CdF)*, op. Cit.

le”; e com carimbo de endereço do estúdio no verso do cartão-suporte: “Estabelecimento Photographico Progreso Porto Alegre” (fig. 7).⁸ José Bergés foi diplomata paraguaio, ministro das relações exteriores no período do ditado Francisco Solano Lopez. Em outras palavras, temos fotógrafos brasileiros reproduzindo o rosto de personagens do outro lado do front, provavelmente revelada após fim da Guerra do Paraguai (12/10/64 – 1/01/1870)

BENTO GONÇALVES DA SILVA, FILHO

Bento Gonçalves da Silva, Filho. Nasceu em Jaguarão em 21/05/1820 – Faleceu em Camaquã em 14/11/1897. Foi major republicano da RF. Primeiro vereador de Camaquã 1866. Deixou o cargo para servir na Guerra do Paraguai. Bento está sepultado no cemitério São João em Camaquã, ao lado de sua mãe, Caetana Joana Francisca Garcia.

Na parte da frente do cartão-suporte está escrito a marca: “Erdmann y

⁸ Fotos de José Bergés tirada por Erdmann y Cattermole..Acervo Digital da Biblioteca Nacional, *op. cit.*



Fig. 7



Fig. 8

Cattermole” (fig. 8). No verso do cartão-suporte do existe um carimbo estilizado em formato de cinto com fivela em cor preta com os dizeres (endereço): *Estabelecimento Photographico, Progresso - Porto Allegre* (fig. 9). Observa-se também um carimbo oval de cor preta com os dizeres: “Museu Júlio de Castilhos – Porto Alegre”, indicando que a foto estava no Museu Júlio de Castilhos, antes de ser catalogada no AHRs. As dimensões da foto: 9,5 cm x 6,5 cm. Serviu também na Revolução de 1893. A foto de B.G. da Silva Filho identificada em 2014 no AHRG foi tirada pela empresa “Erdmann y Cattermole” (entre 1866-1870), em Porto Alegre, Rio Grande e/ou na casa da Estância do Cristal.

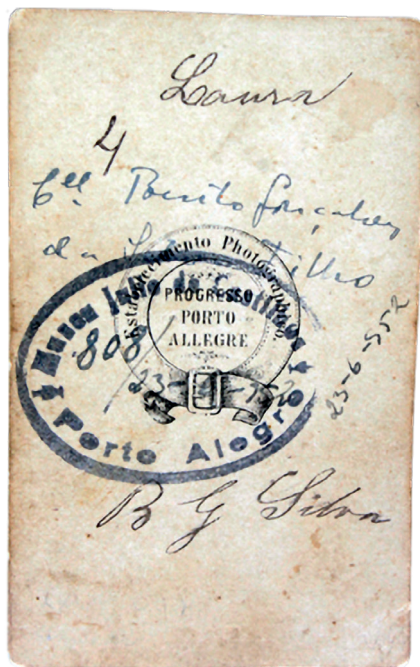


Fig. 9

Bento está sepultado no cemitério São João em Camaquã, ao lado de sua mãe, Caetana Joana Francisca Garcia. Fiz estudo desta foto, para o *Museu Municipal Divino Alziro Beckel* de Camaquã, onde foi verificado, por exemplo, a espada com marca cinzelada na espada: “Laport Irmãos – Rio de Janeiro, 1863. A espada foi usada por Bento na Guerra do Paraguai, talvez na Revolução de 1893.

Os estudos continuam, pois existe ainda outras fotos, outras fotos esquecidas, ainda por localizar, destas pessoas que despertam o tempo e a paisagem da história de setembro.

REFERÊNCIAS

Fotografia en Uruguay. Historia y usos sociales (1840 -1930). Magdalena Broquetas (Coord.), Mauricio Bruno, Clara von Sanden e Isabel Wschebor. editado en 2011 y 2012

(1º y 2º edición) por el CdF, Disponível em <<https://redlafoto.org/primer-tomo-de-fotografia-en-uruguay-historia-y-usos-sociales-1840-1930/>> atualizado em 03/09/2022.

ANDRADE, Joaquim Marçal Ferreira. **A tecnologia da Fotografia no século XIX**. In: Anais da Biblioteca Nacional – Vol. 117 (1997). Rio De Janeiro: A Biblioteca, 2000, p. 16.

CASTRO, D. R. **Photographos da Casa Imperial: A Nobreza da Fotografia no Brasil do Século XIX**. Ribeirão Preto: FAAP, 2010.

ETCHEVERRY, Carlolina Martins. **Visões de Porto Alegre nas Fotografias dos Irmãos Ferrari (c.1888)** 2007, (UFRGS. Disponível em <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/11173/000607641.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> atualizado em 1/06/ 2022.

FERRARI, Roberto, **Chute and Brooks**. Ins: John Hannav Editor) Encyclopedia of Nineteenth-Century Photography. Volume 1 , A-I – INDEX. Now Yor – London: Editora:Routledge, 2008.

HÜTTNER, Édison; Hüttner, Eder Abreu ; HERNANDEZ, M. A. F. **A FOTO DE BENTO GONÇALVES DA SILVA: Daguerreótipos e Farroupilha (UBE/RS)**. In: Leonardo Cibils Becker. (Org.). XXV ANTOLOGIA UBE/RS: Desafios com esperança.. 1ed. Porto Alegre: UBE, 2020, v. 23, p. 35-48.

TORAL, André Amaral. **Entre retratos e cadáveres: a fotografia na Guerra do Paraguai**. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 19, nº 38, p. 283-310. 1999. Disponível em <<https://www.scielo.br/rbha/Cqb8HxV6pcyn8QxvGrGnzw/?format=pdf&lang=pt>> atualizado em 1/06/2022.

LEITZKE, Ana Laura L.; HÜTTNER, Édison; RIOS, Tiago Soares. **Hildebrando de Freitas: Herói Farroupilha**. 1. ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. v. 1

VARGAS, Jonas Moreira. **“Um negócio entre famílias” – A elite política do Rio Grande do Sul (1868-1889)**. In: História social de elites / Organizador Flavio M. Heinz. - São Leopoldo: Oikos, 2011. Disponível em <<https://wp.ufpel.edu.br/ndh/files/2021/08/11.pdf>> atualizado em 1/06/2022

JORNAIS

JORNAL ZERO HORA. ALMANAQUE GAÚCHO. Uma foto do general?, 19-20/09/2020, p.42.

JORNAL ZERO HORA. Almanaque Gaúcho. A Foto de Bento Gonçalves: Degarreótipos e Farroupilhas. (Parte I), 15/09/2021,p. 40.

JORNAL ZERO HORA. Almanaque Gaúcho. A Foto de Bento Gonçalves: Degarreótipos e Farroupilhas. (Parte II), 16/09/2021, p. 40.

JORNAL O MEMSAGEIRO. Pesquisa reconhece a autenticidade da imagem de Bento Gonçalves da Silva. 2020. Disponível em <<https://jom.com.br/pais/pesquisa-reconhece-autenticidade-da-imagem-de-bento-goncalves-da-silva.html>> atualizado em 1/06/2022.

FOTOS E IMAGENS

Foto de Antônio Ribeiro. AHRG, Pasta 1 RF /007A

Foto de Antônio Rodrigues Fernandes Braga. AHRG, Pasta 1 RF /010

Foto de Antônio de Sousa Netto. Pasta 1 RF /011.

Foto de Bento Gonçalves da Silva, Filho. AHRG, Pasta 1 RF /017.

Foto da casa da Estância do Cristal com imagem de Antonio Ribeiro, corneta-mor de Bento Gonçalves da Silva. AHRG, Pasta 5 RF /078,

Quadro a óleo de Antônio de Sousa Netto. Autor Azevedo Dutra. Wikimedia Commons. Disponível em https://en.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B4nio_de_Sousa_Neto#/media/File:MuseuJulio9.jpg atualizado em 11/09/2022.

Fotos da Guerra do Paraguai de Erdmann y Cattermole. Acervo Digital da Biblioteca Nacional. Disponível em <https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?-bib=7_58167&pesq=Erdmann_&pasta=ano%20186&hf=memoria.bn.br&pagfis=49> atualizado em 07/09/ 2022. JORNAL SENTINELA DO SUL 1867, Anno 1, Nº 21, p. 1, 5.

Fotos de José Bergés tirada por Erdmann y Cattermole Acervo Digital da Biblioteca Nacional. Disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/acer_vodigital> atualizado em 07/09/ 2022.

Foto de Antônio de Sousa Netto tirada pelo estudo Chute e Brooks em Montevideo e de sua esposa Maria Medina Escayola, em Montevideo. *Centro de Fotografía de Montevideo (CdF)*. Disponível em <<https://cdf.montevideo.gub.uy/fotosexposicion/12453?page=10>> atualizado em 07/09/ 2022.

SITES

Portal das Missões: A Foto de Bento Gonçalves da Silva. Disponível em <<https://portaldasmissoes.com.br/site/view/id/1997/a-foto-de-bento-goncalves-da-silva---edison-huttne.html>> atualizado em 07/09/ 2022.

Responsório Institucional PUCRS. A Foto de Bento Gonçalves da Silva: Daguerreótipos e farroupilhas. Disponível em <<https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/20965>> atualizado em 07/09/ 2022.

Portal BRASILBOOK. Pesquisador Gaúcho reconstitui a história de uma foto de Bento Gonçalves da Silva, ícone da Revolução Farroupilha, e descobre que a imagem retratada é anterior a invenção da fotografia. Disponível em <<https://www.brasilbook.com.br/r.asp?r=23653>> atualizado em 07/09/ 2022.

ANEXOS



Fig. 10



Fig. 11



Fig. 12

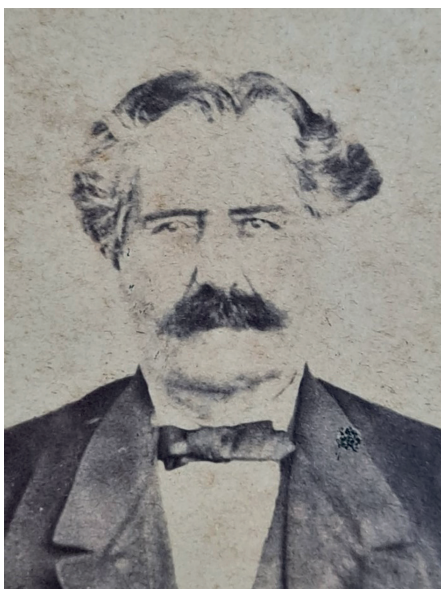


Fig. 13



Fig. 14



Fig. 15



Fig. 16

Fotos, conforme referencia de indicação das figuras:

Bento Gonçalves da Silva
 Antônio Ribeiro Corneta-mor
 Antônio Fernandes Rodrigues s Braga
 Antônio de Sousa Netto
 Antônio de Sousa Netto
 María Candelaria Jiménez Medina
 Bento Gonçalves da Silva Filho



UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES
DO RIO GRANDE DO SUL
Fundada em 11/11/1983

Inscrição no cartório do Registro Especial
Nº 49787-livro A.n.º58 fl. 097F - 21/02/2005. - CNPJ 91.344.671/0001-25

Sede: Rua Uruguai, 240 - cj. 1302 – CEP 90010-140 - Porto Alegre - RS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C183 Caminhos da perseverança : XXVI antologia UBE/RS. – Porto Alegre : UBE/RS, 2021.
168 p. : il. ; 23 cm.

ISBN 978-65-88992-03-6

1. Literatura sul-rio-grandense - Antologia. 2. Criação (Literária, artística, etc). I. União Brasileira de Escritores do Rio Grande do Sul.

CDU 869.0(816.5)-82

Coordenação Editorial:

Leonardo Cibils Becker

Produção Gráfica: Exclamação - www.exclamacao.com

Impressão: Gráfica Relâmpago

Os textos são de exclusiva responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente as opiniões da entidade ou do organizador da obra.

Todos os direitos autorais são reservados aos respectivos coautores que autorizaram a publicação, após a revisão. Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, nem apropriada ou estocada em sistemas de banco de dados, sem expressa autorização da UBE/RS.